



## ENTREVISTA A PEDRO TORRES, DIRETOR GERAL DA DE HEUS NUTRIÇÃO ANIMAL EM PORTUGAL

# CRESCER COM OS PRODUTORES

COM UM PERCURSO CONSTRUÍDO DENTRO DA EMPRESA E UMA FORTE LIGAÇÃO AO SETOR LEITEIRO, PEDRO TORRES ASSUMIU EM JANEIRO DE 2026 A DIREÇÃO GERAL DA DE HEUS NUTRIÇÃO ANIMAL EM PORTUGAL. NESTA ENTREVISTA À RUMINANTES, FALA SOBRE O SIGNIFICADO DESTA NOVA ETAPA, A AMBIÇÃO PARA A EMPRESA E OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES QUE SE COLOCAM AOS PRODUTORES DE RUMINANTES NUM SETOR EM TRANSFORMAÇÃO.

Por RUMINANTES | Foto De Heus

**A**ssumiu em janeiro de 2026 as funções de Diretor Geral da De Heus Nutrição Animal em Portugal. Que significado tem este novo desafio no seu percurso?

É um momento de enorme responsabilidade e, ao mesmo tempo, de profunda gratidão. Entrei na empresa em 2006, na altura Saprogal Portugal, como assistente técnico e mais tarde desempenhei funções de gestor de produto na área de vacas de leite. Trabalhei diretamente com os produtores de leite durante os primeiros 14 anos da minha vida profissional. Estar no terreno, acompanhar os produtores, discutir índices produtivos, qualidade do leite, eficiência alimentar e as dificuldades do dia a dia foi uma escola extraordinária. Mais tarde, passei pela Direção de Vendas da Área Norte e posteriormente assumi a Direção de Marketing e Estratégia Ibérica, funções que me deram uma visão mais abrangente do negócio, dos mercados e da dinâmica internacional do setor, e me permitiram conhecer a fundo as soluções nutricionais que a De Heus tem nas diversas espécies e em particular na área dos Ruminantes. Assumir agora a Direção Geral representa a continuidade de um percurso feito dentro de casa, conhecendo profundamente a cultura da empresa e, sobretudo, conhecendo as pessoas — colaboradores, clientes e parceiros. A minha formação como engenheiro zootécnico foi determinante para esta trajetória, porque

me deu uma visão integrada dos sistemas de produção animal. Os meus princípios pessoais, alinhados com os da empresa que agora dirijo, bem como a minha experiência de voluntariado, reforçam em mim uma convicção muito clara: a utilidade das empresas e das pessoas mede-se pelo impacto que geram nos outros. Uma empresa é, indiscutivelmente, muito mais do que uma mera estrutura vocacionada para a geração de lucro. Tem a responsabilidade e obrigação de contribuir para a elevação das condições de vida dos seus clientes, dos seus colaboradores e das comunidades onde se encontra inserida. É com esse espírito de serviço que abraço esta nova etapa.

### Que ambição tem para a De Heus Portugal nos próximos anos?

A minha ambição é que a De Heus seja um agente ativo na modernização do setor agropecuário português, particularmente no segmento dos ruminantes. Somos parte de um grupo centenário, uma das maiores empresas de Nutrição Animal do mundo, presente em mais de 20 países e ativo em mais de 75 mercados, que tem um propósito muito claro: “Nutrir Gerações Futuras”. Esse propósito traduz-se numa estratégia global — o programa “Responsible Feeding” — que procura melhorar a eficiência alimentar, reduzir o impacto ambiental, promover o bem-estar animal e criar valor nos países onde estamos presentes.

Em Portugal, queremos reforçar essa

visão através de uma gestão centrada nas pessoas e de uma estratégia centrada no cliente. Internamente, isso significa investir em formação, segurança, comunicação e ambientes de trabalho mais colaborativos. Externamente, significa simplificar a vida de quem produz. A digitalização de processos, a utilização inteligente de dados, a nutrição de precisão e o reforço do apoio técnico especializado são ferramentas fundamentais para aumentar a eficiência e a competitividade das explorações. Mas modernizar não é complicar — é tornar os sistemas mais simples, mais previsíveis e mais resilientes. Acreditamos que a verdadeira contribuição da De Heus surge quando conseguimos reduzir complexidades e estar ao lado dos produtores, não apenas nos momentos de crescimento, mas também nos momentos difíceis.

### Ao longo da sua carreira assumiu algumas vezes uma postura pública de defesa do setor leiteiro. Porque sentiu essa necessidade?

Porque o setor merece ser defendido com factos e com responsabilidade. Nos últimos anos assistimos à disseminação de vários mitos em torno do leite — seja a ideia de que provoca alergias de forma generalizada, seja a noção de que não deve ser consumido na idade adulta. Considero que, enquanto profissional do setor e enquanto cidadão, tenho o dever de contribuir para um debate informado. Nos artigos de opinião que publicámos na

altura, na imprensa regional e nos canais digitais, procurei clarificar, com base científica, que o leite é uma das fontes mais naturais, seguras e acessíveis de nutrientes essenciais. Naturalmente, existem casos específicos de intolerância ou alergia, mas isso não pode ser generalizado nem utilizado para desvalorizar um setor inteiro.

Defender o leite é defender milhares de produtores que trabalham diariamente com elevados padrões de qualidade, bem-estar animal e segurança alimentar. É também reforçar a confiança do consumidor numa cadeia que evoluiu muito em termos tecnológicos, ambientais e sanitários. O leite continua a ser a fonte de proteína mais acessível, com a melhor relação custo / benefício e, como tal, o alimento mais “democrático” que existe. Mas na De Heus não ficámos por aí: em 2025 lançámos a campanha “De Heus Kids” ([www.deheuskids.pt](http://www.deheuskids.pt)) através da qual ensinamos e promovemos a pecuária junto dos mais novos, mostrando como os animais são alimentados e de onde vem o leite, a carne e os ovos que chegam às suas casas, dessa forma promovendo o modo de vida dos nossos clientes.

**A tempestade Kristin foi um momento particularmente difícil para o setor, sobretudo na região de Leiria. Que lições retira desse episódio?**

Foi um momento muito duro. Muitas explorações agropecuárias e unidades industriais foram severamente afetadas. Mas, no meio da adversidade, emergiu algo muito forte: a união do setor. Produtores, empresas de nutrição animal, associações e comunidades locais mobilizaram-se rapidamente para apoiar quem mais precisava.

Essa capacidade de entajuda mostrou que, apesar dos desafios estruturais que enfrentamos - volatilidade de mercados, pressão regulatória, exigências



ambientais - existe uma base sólida de cooperação. A De Heus esteve presente, naturalmente, porque acreditamos que a nossa relação com a sociedade vai muito além da dimensão comercial. É uma relação de proximidade, compromisso e responsabilidade partilhada.

A tempestade foi um lembrete claro de que nenhum de nós está sozinho e de que a resiliência do setor depende da coesão entre todos os intervenientes da cadeia.

**Que mensagem gostaria de deixar aos produtores de ruminantes sobre o futuro do setor?**

Quero deixar uma mensagem de confiança e de ambição. O setor agropecuário português enfrenta desafios significativos, mas tem também enormes oportunidades. Temos conhecimento técnico, capacidade de adaptação e um espírito de missão muito forte.

O futuro passa por uma melhor e maior integração da tecnologia. A monitorização dos dados produtivos e a nutrição de precisão são o futuro, mas são já uma realidade e, na De Heus, chegamos aos

produtores de leite através dos nossos conceitos/ferramentas RobotExpert e Dairy Compass. Também uma maior consciencialização de todas as partes envolvidas sobre a importância da sustentabilidade e do bem-estar animal é incontornável. Estes não são apenas requisitos regulatórios ou exigências de mercado, são fatores estruturais de competitividade e de legitimidade social. Na De Heus estamos determinados a contribuir para essa evolução: reduzir emissões, melhorar a eficiência energética, reforçar a rastreabilidade, otimizar matérias-primas e promover sistemas produtivos mais resilientes. Mas este é um caminho que só pode ser percorrido em conjunto.

Acredito genuinamente que o setor dos ruminantes em Portugal tem futuro — um futuro mais tecnológico, mais sustentável e mais respeitado pela sociedade. Se mantivermos a união, a capacidade de inovação e a visão coletiva, estaremos não apenas preparados para enfrentar as adversidades, mas também para construir um setor mais próspero e mais valorizado. E é nesse futuro que quero trabalhar, lado a lado com todos.

Porque, no fim de tudo, são os produtores que nos movem. A nossa dimensão não nos torna melhores do que os nossos concorrentes, mas torna-nos mais responsáveis. Responsáveis por evoluir continuamente, por sermos mais tecnológicos, mais rigorosos e mais diferenciados, garantindo a cada produtor que estamos ao seu lado com o melhor produto, o melhor serviço e o conhecimento mais avançado. Na De Heus, trabalhamos todos os dias para honrar essa confiança, unindo a experiência de quem conhece os animais e a nutrição ao detalhe com a tecnologia, os dados e o profissionalismo porque estamos verdadeiramente comprometidos com os resultados dos nossos clientes. 🐄

**De Heus  
KIDS**

**ENSINAMOS E PROMOVEMOS  
A PECUÁRIA!**

**de heus**  
powering progress

**DEHEUSKIDS.PT**